



B0101

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RASTREAMENTO DE ESTREPTOCOCO DO GRUPO B NA GESTAÇÃO

Tássia Regina Yamanari (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No CAISM (Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher)/UNICAMP, em 2007, iniciou-se a triagem rotineira pré-natal para estreptococo do grupo B (EGB) em gestantes entre 35-37 semanas, seguindo recomendações internacionais. O resultado da cultura é indicado para orientar profilaxia intra-parto naquelas colonizadas (cultura positiva), mantendo-se uso de antibiótico orientado por fatores de risco, como já havia sido implantado, para as parturientes sem resultado de cultura. O objetivo do projeto era avaliar o processo de implementação do programa de triagem de colonização por EGB materna para orientar profilaxia periparto. Para isso, fizemos estudo de corte transversal de todas as gestantes com 34 semanas ou mais em acompanhamento pré-natal no CAISM e dos casos de infecção neonatal por EGB, ocorridos entre março de 2007 a junho de 2008. Foram identificadas 2.574 gestantes que realizaram consulta de pré-natal no Caism acima de 34 semanas, de março/2007 a junho/2008. Entre essas, apenas 547 gestantes (21,2%) realizaram coleta de cultura para EGB. Não foi observada tendência de aumento das coletas de EGB durante o período estudado de implantação do programa. O percentual médio de amostras positivas foi 9%. Os dados indicam necessidade de implantação de estratégias para aumentar a adesão dos serviços ao protocolo estabelecido. Os dados sobre evolução dos casos de sepse neonatal e adequação de conduta nas gestantes colonizadas estão sendo coletados e serão apresentados posteriormente.

Estreptococo grupo B - Gestação - Rastreamento pré-natal